

ANEMIA FERROPRIVA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

LAGUARDIA, Sílvia¹; SOUTO, Mariana L.¹; ROCHA, Luiz H. L.²; ROCHA, L. L. V.³;
KASHIWABARA, Tatiliana. B⁴

¹Acadêmicas do curso de Medicina (Universidade Vale do Rio Verde- UNINCOR, unidade Belo Horizonte, Minas Gerais).

²Médico residente em Saúde da Família do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, Caratinga, MG.

³ Professora e pesquisadora titular dos cursos de medicina do Centro Universidade de Caratinga (UNEC) e da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR). lamara.laquardia@gmail.com

⁴Professora adjunta de pediatria do curso de medicina do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) Ipatinga MG.

Palavras-chave: anemia, ferro e ferropriva.

Resumo

A anemia ferropriva é uma manifestação tardia da carência de ferro no organismo e se instala quando a oferta e a demanda desse mineral se desequilibram. Esta revisão literária se propôs a entender os principais aspectos da anemia ferropriva através da leitura de artigos científicos, consultas a livros e Manuais do Ministério da Saúde. É uma doença de grande recorrência em crianças (cerca de 4,8 milhões, sendo 67,6% entre 6 e 24 meses de idade), em adolescentes mulheres, em gestantes (em torno de 30%) e em idosos, daí a importância à sua abordagem. Este tipo de anemia é classificado como anemia microcítica e hipocrômica por carência de ferro. São sintomas principais: palidez, adinamia, sonolência, cefaleia, dispneia, glossite atrófica, geofagia, queilite angular, coiloníquias, disfagia, amenorréia e sintomas circulatórios como sopro e taquicardia devido às alterações hemodinâmicas podem surgir tardiamente. O grupo de risco é constituído por crianças, adolescentes, gestantes e idosos. O diagnóstico é clínico e laboratorial através da análise de hemograma que permite avaliar: índices hemantimétricos, capacidade total de ligação do ferro (CTLF), índice de saturação de transferrina (IST), ferritina sérica, ferros medular e sérico. O tratamento eficaz da anemia ferropriva consiste na identificação da causa e reposição do ferro. Assim, mesmo tendo causas e tratamento bem conhecidos entendemos que a prevalência e, portanto, a prevenção desta anemia são bastante relevantes.